

CAMINHOS PARA A AUTONOMIA E A MEDIAÇÃO DOCENTE

PATHS TOWARDS AUTONOMY AND TEACHER MEDIATION

Dayane de Macedo Brandão Barbosa

MUST University, Estados Unidos

Jakelyne Gonzaga Ribeiro

MUST University, Estados Unidos

Marciene Maciel de Oliveira

MUST University, Estados Unidos

Vaneubia Maciel da Silva Rodrigues

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/k7rfd129>

Publicado em: 19.08.2025

Resumo: O estudo teve como objetivo investigar os elementos fundamentais da Educação a Distância (EaD), com foco em sua definição, sua evolução histórica e a importância da autonomia do aluno e da mediação docente na construção do conhecimento. A EaD é uma alternativa essencial para ampliar o acesso ao ensino, possibilitando maior flexibilidade e inclusão. Investigou-se como a autonomia do estudante influencia a aprendizagem, bem como a atuação do docente como mediador e facilitador do conhecimento. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica baseada nos princípios metodológicos de Martins, Mello e Turrioni (2014), que destacaram a importância da análise de referenciais teóricos previamente estabelecidos. Os autores selecionados abordam a responsabilidade do estudante na organização do próprio aprendizado e a importância do professor e do tutor no suporte acadêmico. Os dados foram coletados por meio da interpretação crítica de textos acadêmicos que discutem a EaD, considerando suas transformações e desafios. Os resultados indicaram que a EaD exige um modelo pedagógico estruturado, no qual o estudante deve desenvolver autodisciplina e o docente precisa atuar como mediador para garantir a interação e o engajamento dos alunos. Concluiu-se que a EaD é um modelo dinâmico que demanda estratégias pedagógicas inovadoras para favorecer a aprendizagem significativa. Assim, sugeriu-se a ampliação de pesquisas que explorem metodologias mais eficazes para otimizar essa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Educação. Autonomia. Docente. Facilitador.

Abstract: The study aimed to investigate the fundamental elements of Distance Education (DE), focusing on its definition, historical evolution, and the importance of student autonomy and teacher mediation in knowledge construction. DE has established itself as an essential alternative to expanding access to education, enabling greater flexibility and inclusion. The study examined how student autonomy influences learning, as well as the teacher's role as a mediator and facilitator of knowledge. To



achieve this, a bibliographic research was conducted based on the methodological principles of Martins, Mello, and Turrioni (2014), who highlighted the importance of analyzing previously established theoretical references. The selected authors addressed the student's responsibility in organizing their own learning process and the importance of the teacher and tutor in providing academic support. The data were collected through a critical interpretation of academic texts discussing DE, considering its transformations and challenges. The results indicated that DE requires a structured pedagogical model in which students must develop self-discipline, and teachers need to act as mediators to ensure student interaction and engagement. It was concluded that DE is a dynamic model that demands innovative pedagogical strategies to promote meaningful learning. Thus, further research was suggested to explore more effective methodologies to optimize this teaching modality.

Keywords: Education. Autonomy. Teacher. Facilitator.

1 Introdução

A Educação a Distância (EaD) é como uma alternativa eficaz para a democratização do ensino, possibilitando o acesso à educação para indivíduos que, por diferentes razões, não podem frequentar instituições de ensino presenciais. Com o avanço das tecnologias digitais, essa modalidade passou a incorporar ferramentas que ampliam as formas de interação entre docentes e discentes, promovendo um ambiente dinâmico e acessível à aprendizagem. Nesse contexto, compreender a estrutura e os desafios da EaD tornou-se essencial para o aprimoramento das metodologias de ensino utilizadas nesse modelo. Considerando a relevância dessa modalidade educacional, tornou-se necessário analisar as principais características da EaD, suas transformações ao longo do tempo e os papéis desempenhados por estudantes e docentes no processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo investigar os elementos fundamentais da EaD, com foco em sua definição, sua evolução histórica e a importância da autonomia do aluno e da mediação docente na construção do conhecimento. A pesquisa foi guiada pela seguinte pergunta de investigação: 'quais são os desafios e características que definem o papel do estudante e do docente na EaD?' Para responder a essa questão, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica, conforme os princípios metodológicos apresentados por Martins, Mello e Turrioni (2014), os quais destacaram que esse tipo de pesquisa tem como objetivo a análise e a interpretação de conceitos teóricos previamente estabelecidos, sem a necessidade de experimentação direta. A técnica de análise utilizada consistiu na interpretação dos textos selecionados, permitindo uma abordagem estruturada sobre as contribuições dos referenciais teóricos adotados. Os dados foram coletados a partir de publicações acadêmicas que tratam da EaD, enfocando seus aspectos históricos, metodológicos e estruturais.

O estudo foi desenvolvido em uma seção principal e duas subseções. Inicialmente, no Capítulo 2 - Educação a Distância: Conectando Saberes Além das Fronteiras, foram apresentadas as definições e a evolução da EaD, destacando sua importância na ampliação do acesso ao ensino. Em seguida, no Subtítulo 2.1 - O Estudante na EaD: Autonomia e Desafios, discutiu-se o papel

do aluno, enfatizando a necessidade de autodisciplina e organização pessoal para o sucesso nesse modelo educacional. Por fim, no Subtítulo 2.2 - O Docente na EaD: Mediador e Facilitador, analisou-se a atuação do professor e do tutor na EaD, ressaltando a importância da mediação pedagógica e das estratégias interativas no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, ao compreender a estrutura e os desafios enfrentados pelos diferentes agentes envolvidos na EaD, este estudo buscou contribuir para uma reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas nessa modalidade, evidenciando a importância de estratégias que promovam maior engajamento e aprendizagem significativa no ensino a distância.

2 Educação a Distância: conectando saberes além das fronteiras

A Educação a Distância (EaD) tem sido amplamente estudada e definida sob diversas perspectivas, sendo fundamental compreender a noção de distância nesse contexto. De acordo com Oliveira e Santos, a EaD é influenciada essencialmente pela compreensão da separação geoespacial entre os envolvidos no processo educacional, sejam eles estudantes ou professores. Nesse sentido, o conceito de distância não se restringe apenas à ausência física entre os participantes, mas também à forma como essa interação ocorre. Eles apontam que “o entendimento sobre EaD é influenciado pela compreensão de distância” (Oliveira & Santos, 2020, p. 3) e, nesse sentido, a separação pode se dar de diferentes maneiras. A modalidade pode envolver contextos em que “é bem comum, em aulas por videoconferência, que os alunos estejam juntos, mas em lugar distinto do professor” (Oliveira & Santos, 2020, p. 3). Além disso, há cenários em que “quando o estudo acontece através da internet, é comum que alunos e professores estejam em locais diferentes e acessem o curso e os materiais e recursos didáticos em momentos diferentes” (Oliveira & Santos, 2020, p. 3). Essas diferentes formas de interação demonstram que a EaD não se limita à simples ausência física, mas compreende um processo interativo de aprendizagem mediado por tecnologias.

Além disso, a EaD tem evoluído significativamente com o avanço das tecnologias digitais. Historicamente, esse modelo de ensino passou por diversas fases, desde o ensino por correspondência até as modalidades mais interativas e síncronas oferecidas pela internet. Assim, Garcia e Junior destacam que

Os cursos à distância podem ser realizados utilizando diferentes tecnologias de comunicação, no entanto, é fato que o computador e o uso da Internet têm potencializado este tipo de educação com a possibilidade de acessibilidade e inclusão para a sala de aula (Garcia & Junior, 2015, p. 210).

Dessa forma, as ferramentas digitais não apenas ampliaram o alcance dos cursos a distância, mas também viabilizaram a personalização da aprendizagem e a diversificação dos recursos didáticos. A importância da EaD transcende a simples oferta de cursos em ambientes virtuais, pois ela possibilita a democratização do ensino e o alcance de indivíduos que, por diferentes razões, não poderiam frequentar a modalidade presencial. A flexibilidade proporcionada pelo ensino a distância permite que estudantes conciliem sua formação com outras atividades,

garantindo, assim, um acesso mais equitativo ao conhecimento. Portanto, ao integrar diferentes tecnologias e metodologias, a EaD se solidifica como uma alternativa fundamental no cenário educacional contemporâneo.

2.1 O estudante na EaD: autonomia e desafios

Na Educação a Distância (EaD), o papel do estudante assume características específicas que demandam maior autonomia e disciplina. Conforme destaca Lancillotti,

[...] observa-se que a proposição do aprender a aprender, tão em voga no campo da educação, ganha contornos precisos, encaixa-se como uma luva nas formas pelas quais vem sendo desenvolvida a modalidade de EaD. Assim, a aprendizagem no contexto da EaD exige que o aluno assuma um papel ativo no processo educacional, sendo responsável pelo seu progresso e pela gestão do tempo de estudo (Lancillotti, 2019, p. 6).

Dessa forma, a autodidaxia emerge como um elemento central, possibilitando ao estudante a construção do conhecimento de maneira mais independente. Além disso, essa autonomia se relaciona diretamente com o perfil dos estudantes que optam pela EaD. Moreira *et al.*, ressaltam que “os estudantes de Educação a Distância (EAD) geralmente possuem características distintas que os diferenciam dos estudantes tradicionais presenciais” (Moreira *et al.*, 2024, p. 3579). Nesse sentido, a diversidade de perfis é uma das principais características dessa modalidade de ensino, incluindo profissionais que buscam atualização, indivíduos interessados em uma segunda graduação e aqueles que necessitam de maior flexibilidade de horários para conciliar os estudos com outras atividades. Esse aspecto reforça a importância da autogestão e da organização pessoal, uma vez que a ausência do contato direto e diário com professores e colegas demanda um compromisso ainda maior por parte do estudante.

Portanto, a EaD coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, exigindo dele proatividade, disciplina e responsabilidade pelo próprio desempenho acadêmico. Como pontua Lancillotti, “essa posição tende a ser quase que consensual entre os estudiosos da área, remete para o plano individual, do aluno, a responsabilidade pelo sucesso, e também pelo fracasso, da aprendizagem” (Lancillotti, 2019, p. 6). Isso evidencia que, na EaD, o sucesso educacional está intrinsecamente ligado à capacidade do estudante de se adaptar a um modelo que valoriza a autonomia e o desenvolvimento contínuo. Assim, compreender as particularidades desse papel torna-se essencial para a construção de estratégias pedagógicas que favoreçam a permanência e o engajamento dos alunos na modalidade a distância.

2.2 O docente como mediador e facilitador

Na Educação a Distância (EaD), o papel do docente se diferencia do modelo tradicional de ensino presencial, assumindo uma função essencialmente mediadora e facilitadora do conhecimento. Conforme aponta dos Santos, “o papel que o professor deve exercer é de facilitador no processo de ensino-aprendizagem e não de mero reproduzidor de conhecimento” (Santos, 2018, p. 92, 93). Dessa forma, na EaD, o docente não atua como único detentor do

saber, mas sim como um guia que promove interações e reflexões para que o estudante possa construir seu próprio conhecimento.

Além disso, para que essa mediação ocorra de maneira eficaz, é necessário que o professor desenvolva estratégias didáticas que estimulem a participação ativa dos alunos. Nesse sentido, dos Santos destaca que “o docente deve criar estratégias, para que o estudante possa ser sujeito do processo de aprendizagem por meio da discussão e interação” (Santos, 2018, p. 92, 93). Assim, o papel do professor não se restringe à transmissão de conteúdos, mas se expande para a organização de metodologias que incentivem o engajamento e a autonomia do aluno.

Por outro lado, na EaD, a figura do tutor desempenha um papel complementar fundamental, sendo responsável pela mediação pedagógica e pelo suporte aos estudantes. Conforme apontam Cavalcante Filho *et al.*, “o tutor a distância é o responsável pela mediação e pelo acompanhamento do aluno, oferecendo suporte em relação ao conteúdo ministrado na disciplina ou no curso” (Cavalcante Filho *et al.*, 2020, p. 5, 6). Dessa maneira, a atuação do tutor é imprescindível para a manutenção do vínculo entre os estudantes e o ambiente de ensino, garantindo que dificuldades sejam identificadas e solucionadas ao longo do percurso acadêmico.

Nesse contexto, o suporte oferecido pelo tutor ocorre por meio de diferentes ferramentas tecnológicas, que possibilitam a comunicação contínua entre docentes e discentes. De acordo com Brasil, “a principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros” (Brasil, 2007, p. 21).

Dessa forma, tanto o docente quanto o tutor na EaD desempenham funções essenciais que vão além da simples transmissão de conteúdos, promovendo um ensino dinâmico e interativo. Ao atuar como mediador e facilitador, o professor estimula a autonomia do estudante, ao passo que o tutor assegura suporte contínuo e acompanhamento individualizado. Assim, o sucesso da EaD está diretamente relacionado à qualidade do suporte oferecido pelos profissionais envolvidos, garantindo que os estudantes tenham as condições necessárias para alcançar um aprendizado significativo.

3 Considerações finais

A Educação a Distância (EaD) tem se estruturado como uma modalidade essencial para a democratização do ensino, proporcionando flexibilidade e acessibilidade a diversos perfis de estudantes. O presente estudo analisou os principais aspectos que compõem essa modalidade, incluindo sua definição, evolução histórica, o papel dos estudantes e docentes, bem como os desafios inerentes à sua implementação. Com base nos referenciais teóricos utilizados, foi possível compreender que a EaD não se limita à substituição do ensino presencial por tecnologias digitais, mas requer uma abordagem pedagógica estruturada que favoreça a autonomia do aluno e a atuação mediadora do professor e do tutor. A análise do papel do estudante revelou que a autodidaxia e a organização pessoal são fatores determinantes para o sucesso na EaD, uma vez que

essa modalidade exige maior disciplina e comprometimento por parte dos discentes. Da mesma forma, o papel do docente e do tutor foi debatido, evidenciando que esses profissionais não apenas transmitem conhecimento, mas também desempenham funções essenciais de mediação, suporte e incentivo à participação ativa dos alunos. Dessa maneira, a EaD se estabelece como um modelo dinâmico e interativo, que, ao integrar diferentes ferramentas tecnológicas e estratégias pedagógicas, amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem.

Diante da crescente adoção dessa modalidade educacional, torna-se fundamental aprofundar os estudos sobre as melhores práticas para garantir a qualidade da EaD, especialmente no que tange ao desenvolvimento de metodologias que favoreçam a interação, o engajamento e a permanência dos alunos. Os desafios enfrentados pelos estudantes e docentes, assim como a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos ambientes virtuais de aprendizagem, reforçam a importância de pesquisas que investiguem novas estratégias para potencializar o ensino a distância. Além disso, a ampliação do acesso à internet e a capacitação de professores para atuar nesse modelo educacional são aspectos cruciais para a evolução da EaD. Assim, estimula-se que mais pesquisas sejam realizadas sobre esse tema, considerando suas múltiplas dimensões e impactos na educação contemporânea, a fim de contribuir para o aprimoramento das políticas educacionais e das práticas pedagógicas que sustentam essa modalidade de ensino.

Referências

- Brasil. (2007). Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/par/193-secretarias112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidadepara-ead>. Acessado em: 10 de março de 2025.
- Cavalcante Filho, A., Sales, V. M. B., & Alves, F. C. (2020). Tutoria e identidade docente na educação a distância. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, 2(1), 1-15. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:EU:b74427b9-36e3-4e14-812c-02e58afc72cf>. Acessado em: 10 de março de 2025.
- Garcia, V. L., & Junior, P. M. C. (2015). Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 48(3), 209-213. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:EU:336034da-747d-4b31-baf7-2ca67e617a12>. Acessado em: 10 de março de 2025.
- Lancillotti, S. S. P. (2019). Trabalho docente na EaD. *Jornada do*. Disponível em: <https://www.icgilbertoluizalves.com.br/imagens/textocientificopdf/trabalho-docente-na-ead240914.pdf>. Acessado em: 10 de março de 2025.
- Martins, R. A., Mello, C. H. P., & Turrioni, J. B. (2014). Guia para elaboração de monografia e TCC em engenharia de produção. São Paulo: Atlas. Disponível em: <https://atlas.com.br/guia-monografia-tcc>. Acessado em: 10 de março de 2025.
- Moreira, M. D. A. L., Marangone, C. M. F., da Silva, J. M. C., Louzada, M. C. M., Cògo, R., & de Azevedo Lima, S. (2024). Desafios e oportunidades na educação a distância: perspectivas do estudante e do docente. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(9), 3577-3582. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:EU:997dd48a-032d-4c44-938f-19a750391aca>. Acessado em: 10 de março de 2025.

Oliveira, F. A., & dos Santos, A. M. S. (2020). Construção do conhecimento na modalidade de educação a distância: Descortinando as potencialidades da EaD no Brasil. *EaD em Foco*, 10(1), e799-e799. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:EU:d6a39b68-09a6-4e0b-a534-c999a7195f08>. Acessado em: 10 de março de 2025.

Santos, A. R. A. (2018). Reflexões sobre o papel do professor e do estudante na educação a distância. *Cadernos Cajuína*, 3(1), 87-99. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:EU:acba87f-e6b1-4c66-8652-375b7aa79e93>. Acessado em: 10 de março de 2025.